

## ASFAC: Concessão de crédito diminuiu 20,5% em 2011

21 Março 2012 | 17:17

AndreiaMajor - amajor@negocios.pt

**O crédito concedido pelas instituições de crédito especializado caiu 20,5% em 2011 face ao ano anterior, fixando-se nos 4.420 milhões de euros.**



No quarto trimestre do ano a descida do crédito foi de 37,2% face ao período homólogo, de acordo com a Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC).

A quebra observada nos últimos três meses do ano é explicada pela diminuição de todos os tipos de crédito, destacando-se o crédito stock, que representa 43,7% do total de crédito e diminuiu 46,9%.

“Também o crédito clássico a particulares caiu 25,6% neste trimestre e 20,8% no total do ano. O Crédito Revolving, apesar de registar taxas negativas de crescimento, apresenta-se como o tipo de

crédito mais resiliente, cifrando reduções de 7% no quarto trimestre e 3,2% no total do ano”, revela o comunicado da ASFAC.

Analisando em particular o crédito clássico, a aquisição de meios de transporte continua a ser o principal destino deste tipo de crédito e representa 70,7% do total do crédito concedido. “Segue-se o crédito lar, com um peso de 16,9% no total de crédito clássico e o crédito pessoal, com uma percentagem de 10,3%”, continua o comunicado.

Verificou-se uma diminuição em todos os tipos de crédito em 2011 face ao mesmo período do ano anterior.

O crédito para a aquisição de meios de transporte diminuiu cerca de 40% no último trimestre do ano (22,5% em todo o ano), o crédito lar caiu 32% (20,5% nos quatro trimestres), e o crédito pessoal cedeu 19% no período em análise. Já no total dos 12 meses o crédito pessoal registou uma ligeira subida, de 1,7%.

“No quarto trimestre de 2011 celebraram-se 116 216 contratos (456 216 em 2011) de Crédito Clássico, dos quais 113.922 com particulares, o que representa 97,5% do total de contratos celebrados. Em média, estes contratos situaram-se nos 3.239 euros, o que significa menos 16% face ao período homólogo”, adianta o comunicado da ASFAC.

António Menezes Rodrigues, presidente da ASFAC, revela que “estes valores reflectem a actual conjuntura económica e financeira que o país atravessa e a responsabilidade dos portugueses no recurso ao crédito”.

“Apesar de acreditarmos que a confiança dos portugueses vai ser restabelecida à medida que as metas de equilíbrio orçamental vão sendo atingidas, prevemos uma diminuição da concessão de crédito durante o ano de 2012 face ao ano passado. Ainda assim, é expectável que o crédito automóvel para a aquisição de viaturas usadas se mantenha face a 2011”, conclui António Menezes Rodrigues no

comunicado da ASFAC.